

Planejamento Tributário Rural

PRINCIPAIS DÚVIDAS
RESPONDIDAS



SOBRE O E-BOOK:

O e-book **Planejamento tributário rural: principais dúvidas respondidas** é interativo.

Isso significa que você vai encontrar links para outros materiais úteis para aprofundar seus conhecimentos. Os links aparecerão [desse jeito aqui](#).

Você pode clicar em qualquer tópico do índice para ir diretamente para um assunto de seu interesse.

Fique à vontade para dar zoom nas imagens e nas informações.

Aproveite a leitura!



Traçar uma boa estratégia e manter uma organização tributária podem te ajudar a pagar menos impostos!

Para minimizar o risco de erros e facilitar sua prestação de contas ao Leão, convidamos a professora e contadora especializada em agronegócio, **Fernanda Bueno**, para uma aula que esclareceu dúvidas importantes desde o planejamento à entrega de obrigações como Livro Caixa e IRPF.



#E-BOOK

Aqui você confere os melhores momentos de tudo o que foi abordado na **MasterClass**, que também pode ser assistida na íntegra aqui:



[Assista agora à Masterclass completa:
Planejamento tributário rural:
do Livro Caixa ao IRPF 2021](#)



Índice

Introdução [01](#)

Tributação do produtor real
pessoa física [07](#)

Como se organizar para declarar
o imposto de renda e fazer
o LCDPR [10](#)

2 formas de reduzir
a carga tributária [16](#)

Já me programei para declarar
o IRPF 2021. Como me preparar
para 2022? [19](#)

Perguntas e respostas [23](#)



INTRODUÇÃO

Todo produtor rural pessoa física deve ficar de olho nestas três obrigatoriedades: Livro Caixa, [Imposto de Renda Pessoa Física](#) e [LCDPR \(Livro Caixa Digital do Produtor Rural\)](#).

Por muito tempo, a Receita Federal exigiu do produtor pessoa física a entrega apenas de um resumo das receitas e despesas anuais. Muitos nem mesmo faziam a escrituração prévia do Livro Caixa que, vale lembrar, sempre foi obrigatória. Todos que **produzem e faturam mais de R\$ 56 mil ao ano** precisam fazer essa escrituração.

E, como o agronegócio é um dos setores econômicos que mais cresceram nos últimos anos, há um movimento esperado de aumento das fiscalizações tributárias por parte do governo.

Se antes as operações da Receita que envolviam o agronegócio não eram muito comentadas, essa realidade tem mudado e requer atenção. **A apuração da atividade fiscal do produtor pessoa física está mais afiada.**



Veja um pouco mais da opinião da professora Fernanda Bueno sobre o assunto neste vídeo:



[Vídeo 1: Aumento das fiscalizações no setor agropecuário](#)

Em relação à atividade fiscal, é preciso considerar três elementos: **receita, despesa e apuração final.**

Da receita do produtor pessoa física, há três modalidades:

- a **receita proveniente da venda efetiva das mercadorias**
- a **receita de imobilizados da atividade rural** (por exemplo, um trator que não é mais usado e será vendido é considerado receita da atividade rural);
- **investimento em imobilizados** (pode entrar como despesa do ano em que determinado item foi adquirido por financiamento).

Para constituir a **receita total da fazenda**, é preciso considerar tanto o que é produzido quanto a receita do ativo imobilizado. Dos ativos

imobilizados, é preciso considerar também os investimentos da atividade rural.

Da **despesa**, vale considerar o **custeio da fazenda**, tudo o que foi utilizado para a produção, mão de obra, folha de pagamento.

Manutenção de máquinas e do imóvel utilizado para a produção também fazem parte dessa conta.



“Acontece uma confusão muito grande sobre manutenção predial. Então também posso colocar a casa do produtor rural como manutenção predial? Não! Apenas tudo o que é realmente utilizado na atividade rural é considerado despesa da atividade rural. Considere banheiros de funcionários, sala administrativa da fazenda e qualquer outro cômodo ou imóvel utilizado para serviços rurais.”

FERNANDA BUENO

Professora e contadora



TRIBUTAÇÃO DO PRODUTOR REAL PESSOA FÍSICA

O produtor rural pessoa física pode ser tributado de duas formas diferentes: pelo **lucro real** ou pelo **lucro presumido**.

Para chegar ao lucro real da atividade rural, há os elementos de receita e despesa. É preciso calcular **receita menos despesa** para chegar ao resultado, que pode ser negativo ou positivo.

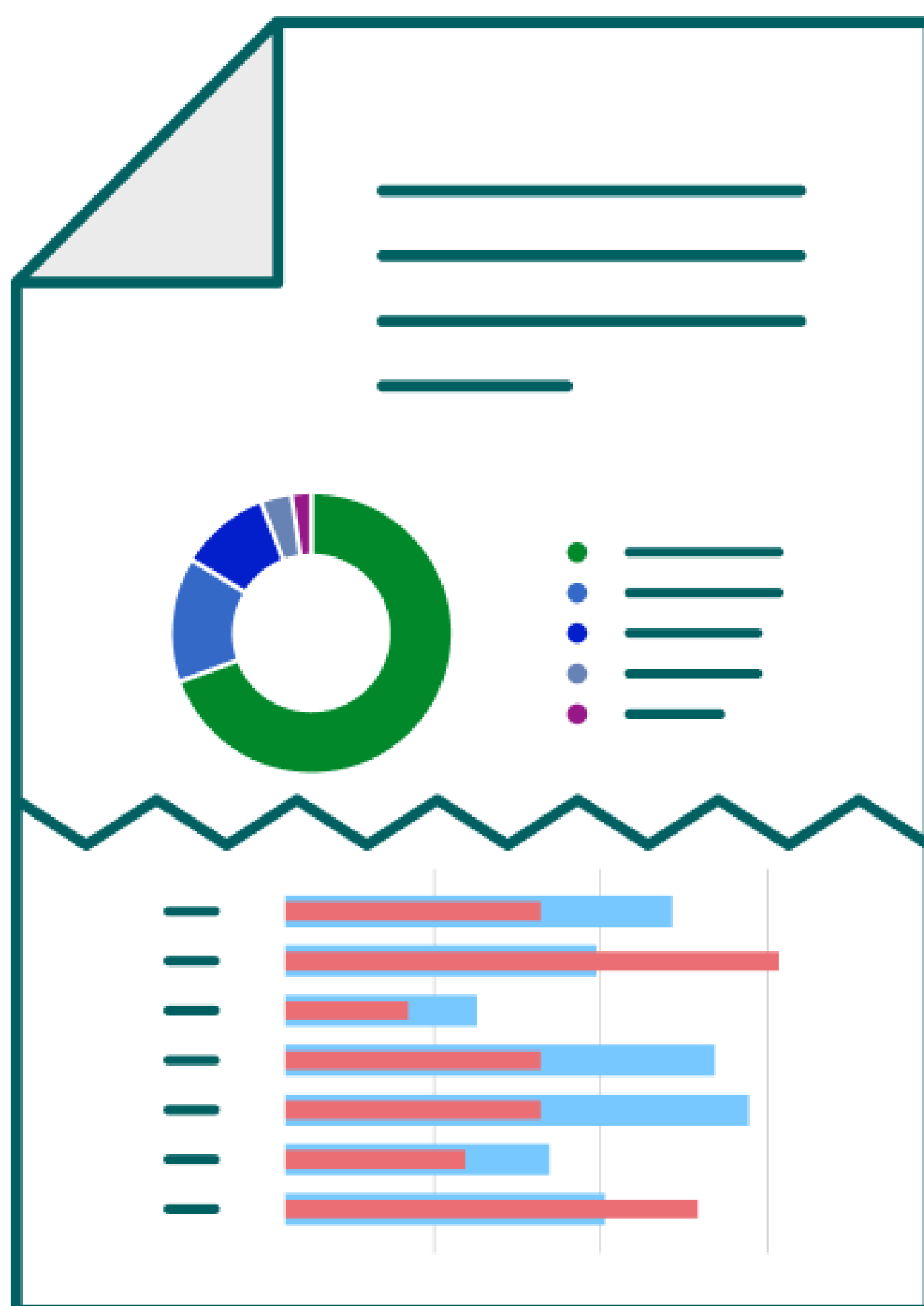
O resultado, quando positivo, irá integrar a base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Física.

Produtores rurais que possuem terras, mas não têm interesse em produzir, podem fazer parcerias com outros produtores, que utilizarão a terra em modalidade de parceria agrícola. O produtor que cede a terra **tem apenas as receitas, mas não tem despesas.**

Nesse caso, o produtor também pode ser tributado, mas através do lucro presumido. No entanto, ele não irá utilizar as receitas para base de cálculos do lucro presumido. Nas receitas, **é aplicada a porcentagem de 20% do lucro presumido.**



O mínimo que produtores precisam saber é **o que pode ser considerado receita e despesa**. Assim, no momento de fazer a escrituração do LCDPR, os dados coletados terão base em documentação idônea.



COMO SE ORGANIZAR PARA DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA E FAZER O LCDPR

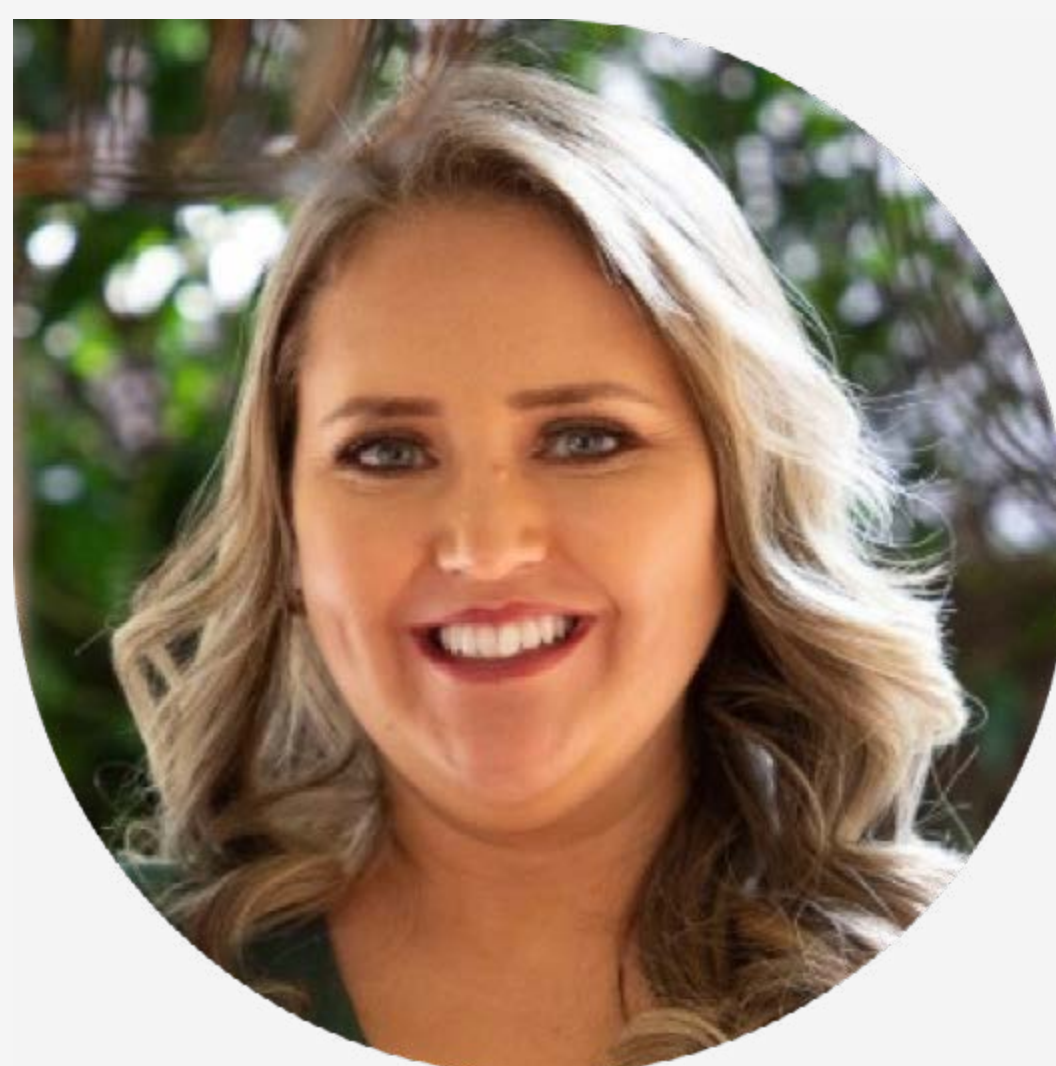
Apesar do envio da apuração do imposto de renda acontecer anualmente (apenas em março/abril), **a apuração deve ser feita mensalmente.**



“Para esse ano, toda a sua apuração e todo o seu resultado da atividade rural já devem estar prontos. Tudo o que aconteceu no seu ano fiscal deve estar pronto mês a mês. Não dá mais para o produtor rural chegar no final do ano e juntar todas as notas recebidas e emitidas, juntar em uma caixa e mandar para o contador”

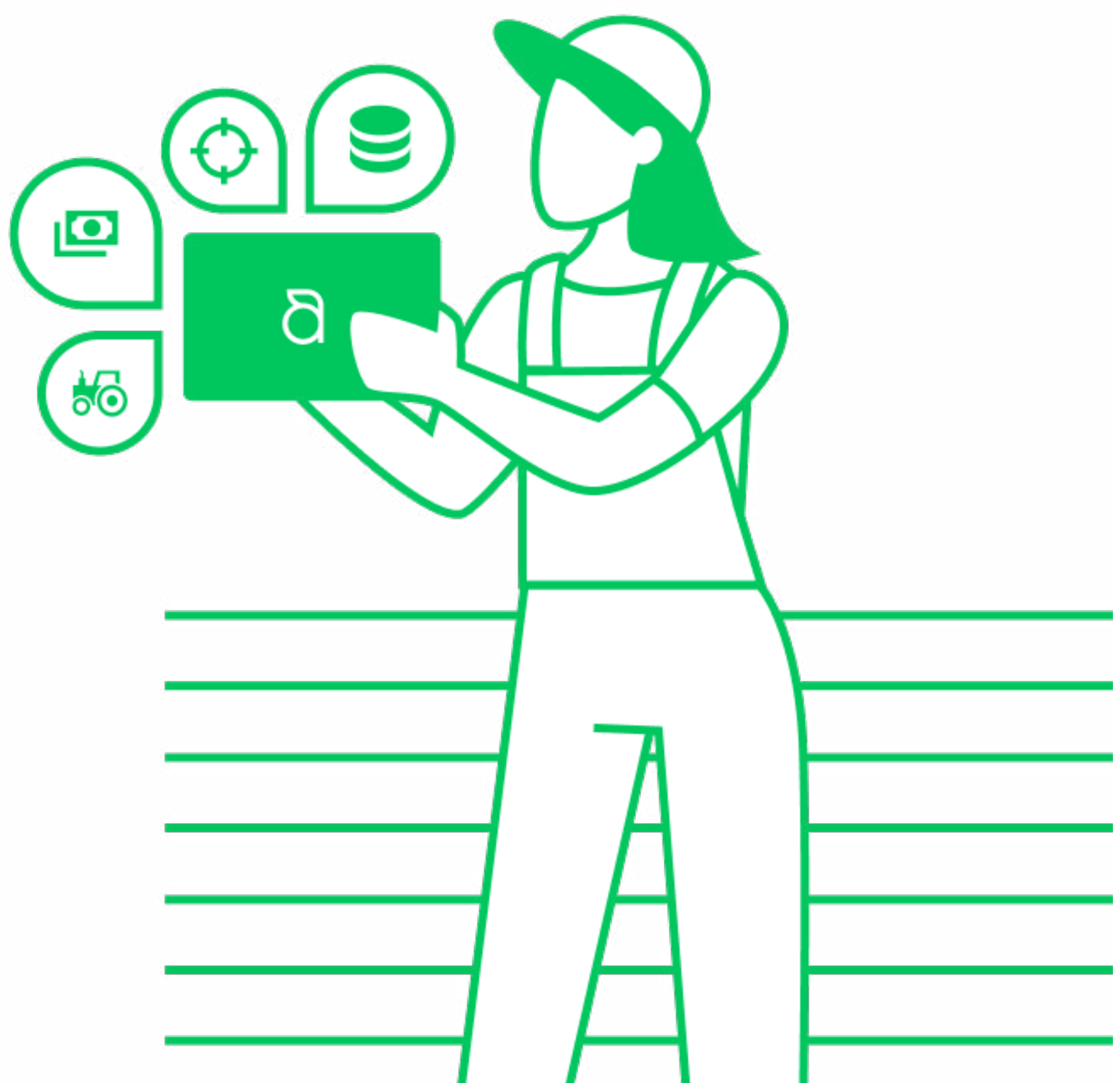
FERNANDA BUENO

Professora e contadora



No caso de produtores que fazem a atividade rural em condomínio, dividindo terras com outros produtores, **o total da receita deve ser dividido entre todos os participantes.**

Nesses casos, também é fundamental separar todos os dados fiscais mensalmente, porque imprevistos podem acontecer.



Fernanda contou um caso que ilustra bem essa situação. Confira:



[Vídeo 2: Declaração de imposto de renda em condomínio agrícola](#)

Além disso, as informações reunidas por mês não devem conter apenas o quanto o produtor gerou de receita e as despesas. Para o LCDPR, também são necessários dados como:

- **para quem** o valor foi pago;
- **de quem o produtor recebeu** determinado valor;
- **as contas** que foram feitas;
- **para quais áreas** o produtor enviou produtos, etc.

E quem ainda não começou a se organizar?

Para aqueles produtores que ainda não começaram a se organizar para **declarar o imposto de renda**, ainda dá tempo de correr atrás das informações fiscais necessárias.

Para facilitar o trabalho, é válido calcular uma média de quanto possivelmente irá entrar de receita

e o quanto haverá de despesas. Isso é possível ao **analisar aquelas entradas e saídas fixas de todo mês**. Com esses dados, é possível chegar a uma apuração.

Para isso é preciso que o produtor já tenha apurado o imposto de renda e feito o **planejamento de safra** dos dois últimos meses. Assim, há um planejamento de quanto será gasto e o quanto será faturado até o fim do ano.

Através de muita organização e conhecimento da legislação dá tempo, sim!

2 FORMAS DE REDUZIR A CARGA TRIBUTÁRIA

Existem algumas formas de reduzir a carga tributária e pagar um valor de imposto mais baixo. Mas vale lembrar que somente é válido **apostar apenas em estratégias lícitas**, que não ferem a legislação.

1. Financiamentos

Quando um equipamento é financiado pelo banco, mesmo que o produtor pague ao banco apenas parcelas, a Receita Federal entende como despesa o valor completo do que foi comprado.

Então, é interessante pensar em **investir em equipamentos via banco** antes de declarar o imposto.

2. Pagamento adiantado de contas

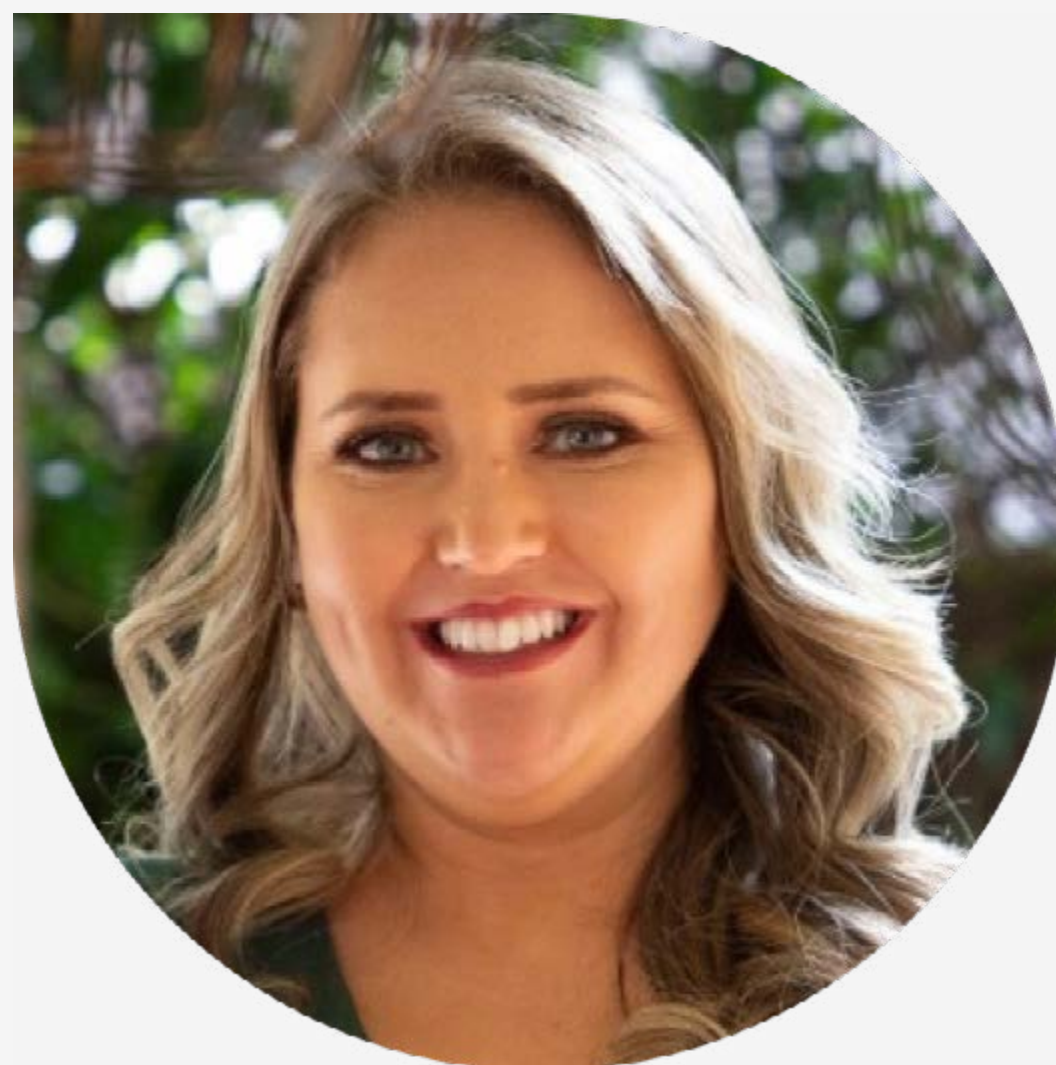
Outra estratégia é pagar todas as contas que vencerão no ano seguinte, antes de declarar o imposto. **Assim, o número de despesas do produtor aumenta e a carga tributária diminui.**



“Lembrando que não você não deve simplesmente pegar todas as notas que irão vencer no ano seguinte e colocar no imposto de renda. Não é isso! É você efetivamente pagar, se você tiver caixa para pagar essas despesas que venceriam depois”

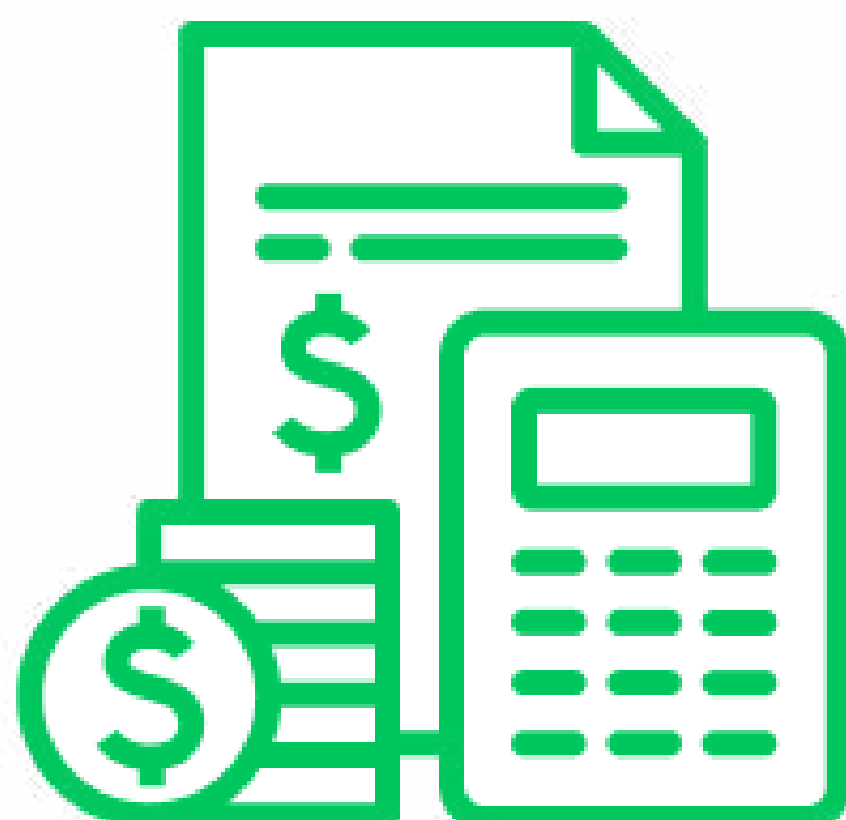
FERNANDA BUENO

Professora e contadora



JÁ ME PROGRAMEI PARA DECLARAR O IRPF 2021. COMO ME PREPARAR PARA 2022?

Os produtores rurais devem se enxergar como empresários. Por isso, ter um controle de [gestão financeira](#) e fiscal efetivo é fundamental. Ter uma organização financeira alinhada e conhecimento pleno sobre a [tributação do produtor rural](#) também é importante.



Uma dica é ter uma **conta-corrente específica para a atividade rural**.

As despesas de pessoa física e as despesas dos negócios devem andar sempre separadas. Dessa forma, fazer a gestão financeira fica mais fácil.

Nem tudo o que está nessa conta-corrente deve bater com o livro caixa. O saldo inicial do livro caixa é zero, e **o saldo final é o mesmo que o produtor declara no imposto de renda** de pessoa física.

Depois disso, é hora de partir para o **planejamento tributário com o contador**. Nesse planejamento, cabe decidir:

- se o produtor rural será **pessoa física ou jurídica**;
- se irá calcular **lucro real ou presumido**;
- se os negócios serão feitos por **arrendamento ou parceria**;
- se os tributos serão pagos pela **folha de pagamento ou pelo faturamento**.

Para se preparar para 2022, além de manter a organização financeira em dia, produtores e produtoras rurais **devem fazer esses quatro planejamentos junto ao contador.**



E para esses momentos, existem tecnologias que facilitam o trabalho de quem precisa gerenciar o financeiro da fazenda.

Veja o depoimento da Aline, que está se planejando para fazer o LCDPR com o Aegro:



[Vídeo 3: Estruturando o LCDPR com o Aegro](#)

PERGUNTAS E RESPOSTAS

O que é o contrato de parceria e de arrendamento?

No arrendamento, o produtor paga em dinheiro para o proprietário da terra, conforme estipulado no contrato: mensalmente, trimestralmente, anualmente, etc.

Caso haja algum problema com a safra do produtor, ele paga ao proprietário o valor estipulado independente desse impasse.

No contrato de parceria, **30% do que foi produzido pelo produtor rural vai para o proprietário da terra.**

Nesse caso, são divididos os frutos da parceria. Se não há lucros na safra, o produtor não precisa dividir os 30% com o proprietário.

No entanto, as despesas normalmente não são divididas. Elas ficam a cargo daquele que está explorando a terra.

Lucro real tem PIS e Cofins? Lucro real para CPF e CNPJ tem regras diferentes?

Tributação de PIS e Cofins só existe para pessoa jurídica. Produtores rurais pessoas físicas não precisam se preocupar com esses tributos.

E sim, há regras diferentes para o lucro real CNPJ e CPF. O produtor rural pessoa jurídica segue as regras de qualquer outra pessoa jurídica.

Os valores referentes a contratações e pagamentos de custeios devem constar no livro caixa analógico?

O Livro Caixa deve ser o espelho do que o produtor mandará no imposto de renda. Gestão financeira ainda não é a estruturação final do livro caixa.

Se o produtor teve uma aquisição de custeio de R\$ 1 milhão, **não deve lançar esse valor no livro caixa**, por exemplo. Afinal, esse valor entrará como receita - e esse não é o caso.

Para os pagamentos, é a mesma regra: eles não devem ser lançados no Livro Caixa, mas o produtor deve fazer um controle à parte. Existe um campo específico no imposto de renda pessoa física específico para esses detalhes.

No Livro Caixa, entram apenas receitas e despesas.

Como atribuir despesas e receitas quando produtores que possuem áreas produtivas separadas dividem o mesmo silo?

O correto é haver uma inscrição estadual. Cada uma dessas áreas tem seus documentos específicos, como [CAR \(Cadastro Ambiental Rural\)](#), [ITR \(Imposto Territorial Rural\)](#), etc.

Além disso, cada área também possui uma inscrição estadual e **deve emitir sua própria nota fiscal**, e todas as notas de despesa e receita são vinculadas a ela.

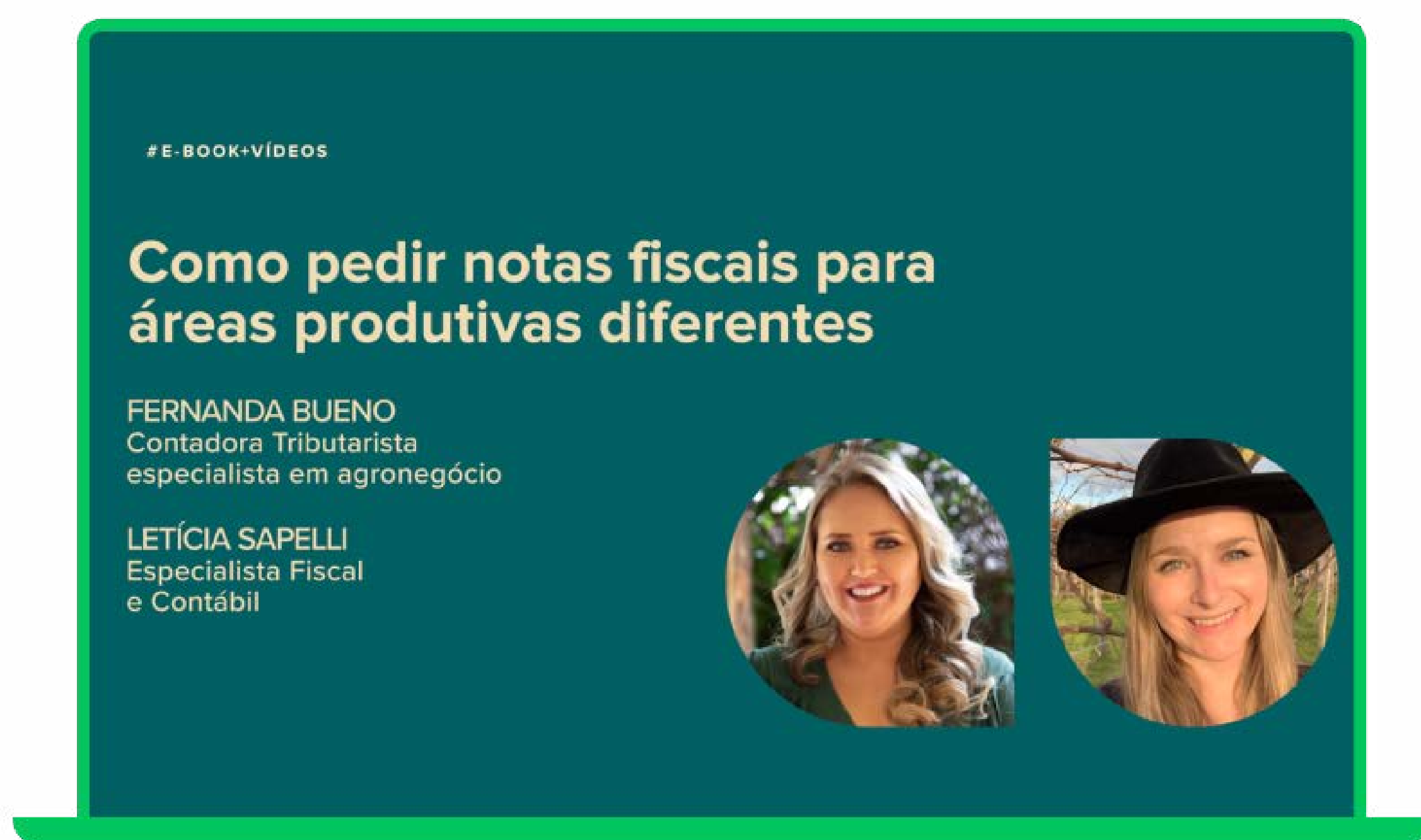
Em alguns Estados, é possível fazer apenas uma inscrição, em que todas as despesas são vinculadas a um lugar só. Isso apenas não é possível fazer em relação às receitas.

As receitas e despesas, por área rural, devem ser segregadas.

No entanto, sempre é bom consultar as regras de cada Estado, porque elas tendem a mudar.



Nesse vídeo, a professora Fernanda explica um pouco mais sobre esses casos:



[Vídeo 4: Como pedir notas fiscais para áreas produtivas diferentes](#)

Pessoa física emite nota fiscal eletrônica ou talão?

Desde 2018, pessoas físicas podem [emitir notas fiscais eletrônicas](#). No entanto, isso varia conforme o Estado.

Em alguns Estados, a emissão de notas fiscais eletrônicas para pessoas físicas é obrigatória! Em outros, a emissão ainda é opcional. **Vale sempre conferir a legislação específica da região.**

O Aegro gera o arquivo para importação no livro caixa?

Sim! O Aegro gera o arquivo no formato exigido pela Receita Federal para a entrega do LCDPR. O aplicativo gera o arquivo e o produtor já importa direto na RF.

Quando o contrato é de parceria, as despesas são do agricultor e o parceiro que cede a terra recebe um valor fixo por ano.

Nessa situação, como deve ser a declaração do imposto de renda?

O produtor rural deve **lançar o valor pago ao parceiro outorgante como despesa da produção**. O parceiro que cede a terra deve lançar o valor recebido como rendimento recebido de pessoa física, assim como um aluguel comum.

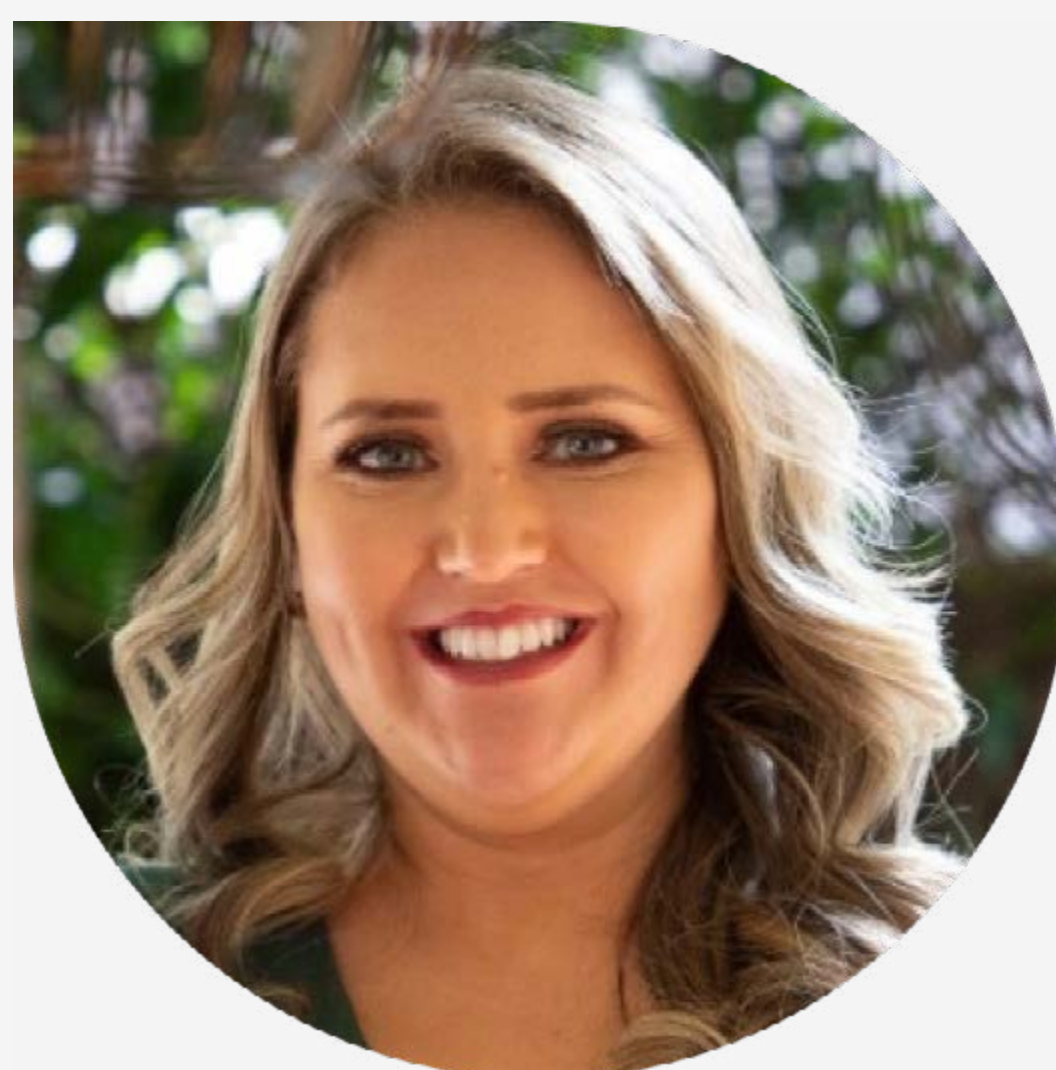
Por quantos anos podemos aproveitar prejuízos fiscais? É possível acumular prejuízos?

É bem difícil acumular prejuízos ao longo dos anos. Teoricamente, se um produtor acumula muito prejuízo é porque está gastando bastante. Mas, apesar de ser difícil, não é impossível.

“Se você tem prejuízo acumulado, a cobrança em si, a escrituração, a manutenção do livro caixa e dos documentos comprobatórios do livro são muito mais rigorosas. Você pode, sim, acumular por vários anos esse prejuízo fiscal, desde que você mantenha a escrituração e a guarda desses documentos”.

FERNANDA BUENO

Professora e contadora



E você, depois dessas dicas, vai colocar o planejamento tributário em prática? Não perca tempo e informe-se sobre todos os seus deveres para evitar problemas com o fisco.

AEGRO ANOTADOR



Sua solução para
preencher o LCDPR

aegroanotador



Tenha maior controle sobre os custos e lucros da sua produção

- ✓ Planejamento orçamentário
- ✓ Histórico de gastos
- ✓ Contas a pagar e receber
- ✓ Indicativos de rentabilidade
- ✓ Tudo em um só lugar!

FALE CONOSCO

